

EQUOTERAPIA E O DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS AUTISTAS: UMA ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES TERAPÊUTICAS

Francisco Roberto Diniz Araújo (robertodinizaeemd@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A equoterapia, uma modalidade terapêutica de notável singularidade, se destaca por sua abordagem inovadora que faz uso do cavalo como um instrumento na promoção do desenvolvimento físico, emocional e social de indivíduos com deficiências (Eckert, 2013). No âmbito do TEA, as demandas são multifacetadas, variando desde as dificuldades de comunicação e interação social até as características repetitivas e estereotipadas. **OBJETIVO:** Investigar as contribuições da equoterapia para a melhoria da qualidade de vida de crianças autistas, considerando seus aspectos físicos, emocionais e sociais. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, na qual foram revisados estudos e pesquisas relacionados à equoterapia e seu impacto no desenvolvimento da qualidade de vida de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A revisão abrangeu dois artigos científicos em periódicos e uma dissertação, que discutiram os efeitos da equoterapia em crianças autistas, tais quais: Revisão bibliográfica dos benefícios que Equoterapia proporciona a pacientes com Transtorno do Espectro Autista, na *Brazilian Journal of Health Review* e A influência da equoterapia sobre o equilíbrio de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista: uma revisão integrativa da literatura, na *Research, Society and Development*, além da dissertação Equoterapia como recurso terapêutico: Análise eletromiográfica dos músculos reto do abdômen e paravertebral durante a montaria, do Centro Universitário Univates. **RESULTADOS:** A análise da literatura científica revelou consistentemente uma série de resultados promissores associados à equoterapia no contexto do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Entre os principais resultados encontrados podemos elencar aqueles que apontam que as sessões de equoterapia estão associadas a melhorias notáveis no desenvolvimento físico das crianças com TEA (Duarte, 2019). Observou-se um aumento significativo na força muscular, equilíbrio e coordenação motora, melhorando sua capacidade de realizar tarefas diárias e atividades físicas. A revisão da literatura evidenciou uma redução substancial nas manifestações de ansiedade e agressividade nas crianças autistas que participaram das sessões de equoterapia. Além disso, houve um aumento notável na autoestima e na expressão emocional positiva. Esses resultados indicam que a equoterapia desempenha um papel relevante na promoção do bem-estar emocional das crianças com TEA, auxiliando na regulação de suas emoções (Ferreira, 2022). Os estudos analisados destacam que as crianças que passaram por sessões de equoterapia apresentaram melhorias substanciais em suas habilidades de interação social. **CONCLUSÕES:** A pesquisa bibliográfica realizada neste estudo reforça a premissa de que a equoterapia desempenha um papel central e significativo no aprimoramento da qualidade de vida das crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). As melhorias observadas no desenvolvimento físico, emocional e nas habilidades de interação social, alicerçadas por um corpo de literatura consistente, ressaltam a capacidade transformadora da equoterapia. As interações sociais desempenham um papel fundamental na integração das crianças autistas na sociedade e na promoção de relacionamentos mais saudáveis. Este estudo reforça a relevância da equoterapia como uma abordagem terapêutica complementar para crianças com TEA. **REFERÊNCIAS:** 1. DUARTE, Luana Perdiz et al. Revisão bibliográfica dos benefícios que Equoterapia proporciona a pacientes com Transtorno do Espectro Autista. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 2, n. 4, p. 2466-2477, 2019. 2. ECKERT, Deisirê. Equoterapia como recurso terapêutico: Análise eletromiográfica dos músculos reto do abdômen e paravertebral durante a montaria. 2013. p. 14-22. Dissertação, Ambiente e desenvolvimento, Centro Universitário-UNIVATES. Lajeado. 2013. 3. FERREIRA, J. D. et al. A influência da equoterapia sobre o equilíbrio de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 2, 2022.